

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE RECIFE - PE, 2008 A 2012.

Aguiar, T.B.O.M. (1); Coutinho, A.K.A.(2); Garcia ,R.M.(3); Oliveira, P.H.S. (4); Pinho, C.M.(5).

Enfermeira,Pós graduanda em Saúde Coletiva da FUNESO/UNESF(1); Enfermeira,Pós graduanda em Saúde Coletiva da FUNESO/UNESF(2); Enfermeiro, Esp. Em Saúde Pública, professor da FUNESO/UNESF(3);Enfermeiro ,Pós graduando em Enfermagem do Trabalho da AVM -Faculdade Integrada RJ(4); Enfermeira ,Pós graduanda em Saúde Coletiva da FUNESO/UNESF.

Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO.

Introdução: Considerado relevante problema em saúde pública, a hanseníase é uma doença crônica e infecto-contagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae* que compromete preferentemente a pele e o sistema nervoso periférico trazendo sérios agravos às pessoas acometidas por essa ainda temível enfermidade. Sua transmissão ocorre principalmente por vias respiratórias, no entanto pode também ser transmitida através de lesões cutâneas eruditas nas formas multibacilar da doença. O bacilo tem alta infectividade, no entanto poucos adoecem; o desenvolvimento da doença, após a infecção, depende de fatores genéticos e da imunidade celular do hospedeiro. Estima-se que somente 1/3 dos doentes sejam notificados e que, dentre esses, muitos fazem tratamento irregular ou o abandonam, o que dificulta o manejo da doença. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos portadores de hanseníase notificados no município de Recife nos anos de 2008 a 2012. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e com abordagem quantitativa onde a população de estudo é formada por todos os casos de hanseníase notificados no município Recife -PE no período de 2008 a 2012 evidenciados através das fichas de notificação do SINAN. **Resultados:** Durante o período da pesquisa foram notificados 4016 casos diagnosticados de hanseníase no município de Recife, sendo 2010 o ano de maior incidência com 917 casos (23%). A pesquisa evidenciou que o sexo mais acometido foi o feminino com 2102 casos (52%); a raça/cor de maior prevalência foi a parda com 2336 casos (58%) Em relação ao número de casos de hanseníase por forma clínica a que mais se destacou foi a dimorfa com 1029 casos (26%); quanto ao número de casos de hanseníase por classificação operacional a que obteve um maior destaque foi a multibacilar com 2336 casos (58%); O esquema terapêutico inicial, PQT/MB/ 12 doses com 2450 casos (61%). **CONCLUSÃO:** : Diante da alta incidência de casos de hanseníase, no município de Recife-PE, conclui-se que a doença constitui, ainda, um sério problema de saúde pública para o município.

Palavras –chave: Hanseníase . Epidemiologia .Saúde Pública